

“Estrutura será de primeiro mundo”

O diretor do Parque da Cidade, Cássio Poli, não se abala com a dura tarefa que terá pela frente, de aumentar a arrecadação em R\$ 180 mil por mês para dar conta das despesas, e promete que, a médio prazo, vai transformar o Parque em um centro de lazer de fama internacional. “O primeiro passo já está sendo dado, com a criação de um plano diretor que vai estabelecer todas as condições para

isto”, afirma.

Segundo o secretário de Obras do GDF, Tadeu Filippelli, o Instituto de Planejamento do Distrito Federal (IPDF) deve publicar ainda esta semana uma instrução normativa que cria uma comissão responsável pelo desenvolvimento do plano diretor. “Então, começam os estudos para estabelecer todas as condições de execução de obras e melhorias”, explica o secretário.

Se as idéias de Poli e Filippelli se concretizarem, as cerca de 10 mil pessoas que usam o Parque diariamente - subindo para até 50 mil aos domingos - vão contar com uma estrutura de Primeiro Mundo. “Nada impede que criemos um pólo gastronômico com três ou quatro restaurantes finos, ou espaços de saúde onde duas ou três academias instalariam equipamentos para aulas ao ar livre”, sugere

o secretário.

Cássio Poli vai mais longe. “Meu negócio é plantar árvores. No final de setembro, começaremos a plantar 10 mil em todo o parque”, promete. “Podemos também relícitar a área do Pedalinho, que está fechada há dois anos, e construir um grande parque aquático em volta da piscina de ondas, hoje também fechada”, acrescenta. Tudo feito pela iniciativa privada, é claro. (V.F.)